

BRUNO RODRIGUES
DE LIMA

LUIZ GAMA
CONTRA
O IMPÉRIO

A LUTA PELO DIREITO
NO BRASIL
DA ESCRAVIDÃO

2ª Reimpressão

CONTRACORRENTE

Copyright © EDITORA CONTRACORRENTE

Alameda Itu, 852 | 1º andar |

CEP 01421 002

www.editoracontracorrente.com.br

contato@editoracontracorrente.com.br

EDITORES

Camila Almeida Janela Valim

Gustavo Marinho de Carvalho

Rafael Valim

Walfrido Warde

Silvio Almeida

EQUIPE EDITORIAL

COORDENAÇÃO DE PROJETO: Erick Facioli

PREPARAÇÃO DE TEXTO E REVISÃO TÉCNICA: Amanda Dorth

DIAGRAMAÇÃO: Pablo Madeira

CAPA E PROJETO GRÁFICO: Maikon Nery

REVISÃO: Ieda Lebensztayn

EQUIPE DE APOIO

Carla Vasconcelos

Regina Gomes

Nathalia Oliveira

Geovanna Sales

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lima, Bruno Rodrigues de

Luiz Gama contra o império : a luta pelo direito
no Brasil da escravidão / Bruno Rodrigues de Lima. --
São Paulo : Editora Contracorrente, 2024.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5396-166-1

1. Abolicionistas - Brasil
2. Biografia
3. Direito - Brasil - História
4. Escravidão
5. Gama, Luiz, 1830-1882
6. Liberdade I. Título.

23-185984

CDU-34:301

Índices para catálogo sistemático:

1. DIREITO : ASPECTOS SOCIAIS 34:301

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

@editoracontracorrente

f Editora Contracorrente

@ContraEditora

■ Editora Contracorrente

21	PREFÁCIO
23	SOBRE O AUTOR
27	PRÓLOGO
31	NOTA EDITORIAL
36	INTRODUÇÃO – O PORQUÊ DE UMA HISTÓRIA DO DIREITO

CAP. I MUNDO

56	<i>No labirinto das nações: Luiz Gama e a invenção da liberdade na era do contrabando</i>
64	1.1 A Bahia de Luiz Gama: o pai, a mãe “e os lugares em que brinquei com as crianças da minha idade”
75	1.2 O 10 de Novembro de 1840: oito anos de escravidão essa noite
79	1.3 Do cais do Valongo ao velho oeste paulista
87	1.4 A São Paulo de Gama: um menino preto na irmandade dos homens pretos do Rosário
100	1.5 O caminho da liberdade: letramento, fuga e papéis
108	1.6 Tornando-se livre, tornando-se negro na era do contrabando

CAP. II APRENDIZADO

118	<i>Soldado, amanuense e poeta: primeiro homem de armas, depois homem de letras</i>
123	2.1 Luiz Gama e os africanos livres em São Paulo
141	2.2 No baile da política, Gama acaba sozinho na prisão
148	2.3 Tornando-se amanuense: arquivo local, <i>arcana praxis</i> e conhecimento normativo
171	2.4 Ferrão e arte: amanuense de dia, poeta de noite

- 183 2.5 Revisitando “o suplício de Santo Estevão”: Luiz Gama e a Faculdade de Direito de São Paulo
- 194 2.6 Literatura como missão: “a descoberta de Gutenberg” nas mãos de Luiz Gama
-
-

CAP. III LITERATURA 234 *A imprensa como jurisdição: da crônica forense à literatura normativo-pragmática*

- 237 3.1 As nove pernas da Justiça
- 249 3.2 Cousas do Baixo Império: a crônica forense no *Radical Paulistano*
- 261 3.3 Questão de liberdade: a criação de uma literatura normativo-pragmática em tempos de escravidão
- 278 3.4 Questão de competência: Luiz Gama contra os juízes da escravidão
- 312 3.5 Questão de honra: a luta pelo direito até as últimas consequências
-
-

CAP. IV DIREITO 332 *O advogado da liberdade*

- 340 4.1 Descer a Serra do Mar: produção normativa de liberdade na comarca de Santos
- 394 4.2 Subir a Serra do Mar: produção normativa de liberdade na comarca da capital
- 444 4.3 Na quadrada das águas perdidas: produção normativa de liberdade nas comarcas do interior paulista

474	<i>Racializar o conceito para radicalizar a luta pelo direito</i>
478	5.1 No princípio era o <i>verbetes</i> : experiência e conceito
496	5.2 Fúria, testemunho e método
511	5.3 O escravo que mata o senhor
537	5.4 Tumbeiro e túmulo: Constituição e modernidade

561	EPÍLOGO: MEMÓRIA, SAMBA E FUTURO
569	ARQUIVOS
571	CRÉDITOS DAS IMAGENS
577	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
599	ÍNDICE REMISSIVO
622	APÊNDICE